

Rodrigo Solano

FUMO

(Uma nova forma de arte)

Renascença Portuguesa

Shi

RODRIGO SOLANO

FUMO

(LIVRO DUM POETA MORTO)

COM UM PREFÁCIO DE JOÃO GRAVE

EDIÇÃO DA
« RENASCENÇA PORTUGUESA »
PORTO



RODRIGO SOLANO

19436

FUMO

(LIVRO DUM POETA MORTO)

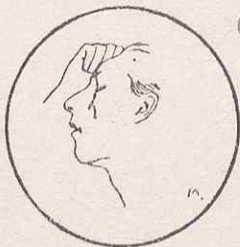
COM UM PREFÁCIO DE JOÃO GRAVE



Numero na estante 148
Biblioteca Model-Tipo e n.º 13

R 19436.v.

C. E. P.



EDIÇÃO DA
« RENASCENÇA PORTUGUESA »
PORTO

396



INDICE

Prefacio de João Grave	Pag. 7
----------------------------------	--------

FUMO

Da fogueira dos sonhos, lento e lento,	35
Os inimigos—I	37
II—O Mundo	38
III—O Diabo	39
IV—A Carne	40
Ao Sol	41
Na alcova	42
Versos d'um pobre	43
Retrato	47
Às tardes, no passeio do <i>Bom-Tom</i> ,	48
Na trapeira que dá para uns telhados	49
Proletarios—I.	50
II—Cheios de sonhos maus e coleras funestas,	51
O sol e o genio	52
No sonho	53
Ciume.	54
Sarcasmo posthumo.	55
Serenata.	57
O coração do mar	61
Eis que regresso a ti, ó flor suprema, ó unica!	65
Sabios	69
Maxima	70

	Pag.
Sobre um tumulto	71
As rãs	73
Vida simples	75
Longe.	83
Eu	87
Ceifeiras que passam cantando.	89
Margarida	95
Não sei quem és. Não sei se tu desceste	99
Se os teus desejos fossem cordeiros	101
Correu a buscar-te minh'alma, coitada,	105
Villancete	109
Rimance	111
Na morte d'Antonio Nobre	115
Phantasmas.	116
Emquanto vive o lavrador contente,	117
Lar.	119
Emquanto que a Ambição me acorrentava.	121
Na mocidade, a alma é um ceu transparente	123
O cavador Aleixo canta	125
Nos campos de manhã.	127
Remorsos do mar	133
Um cavalleiro ao desmaiar do poente	134
Não tens visto, leitor, passar de quando em quando	135
Dialogo	136
Nevrose do poente	137
Doente da solidão	139
Satira funebre.	141
Ultima canção.	142
Batei azas, voae, pobres canções	143

CAMINHO DE ESTRELLAS

Poeta	147
Emquanto ella dorme.	148

	Pag.
Terror nocturno.	149
A bella viagem	150
Ode bizarra	151
Sonho	155
Tristeza das coisas.	156
Impressão	157
A uma Mendiga	159
Vinho de lagrimas	163
Soneto romantico	164
Olhos tristes	165
Nocturno	169
A rabeca	173
Conselho	174
Tedio	175
Olhos excepçionaes d'aquella a quem se eleva	177
Hora mystica.	181
Tristezas de Pan	182
Hellenica	183
O cortejo das horas	185
Lyra d'Orpheu	189

RAMO FURTADO

Para adormecer Lia	193
Phantasia	196
Ao boi	198
Um sonho	199
Samaritana	200
I—Christã	202
II—Mystica	203
A irmã	204
Nunca digaes: a vida é ruidoso festim;	207
A minha bohemia	208

	Pag.
O dorminhoco do valle	209
Colloquio sentimental.	210
Sobre a relva.	212
Dona Clara	213
Lagrima	219
Se estou perto de ti, amada minha,	220
Bem sei que me não amas; bem o sei,	220
A noite é calada e fria,	221
Desperta a manhã doirada	221
Escondem-se do mar as perolas no fundo,	222
Azas.	223
Azul	225
Meu triste olhar—triste do teu rigor—	226
Essa bella mulher que outra nenhuma eguala,	227
Se o exhibir comprida barba pode	227
Tendo tal gancho nasal	228
A um poeta	229
Nupcias.	230
Estrella da tarde	234
A benção	236



ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»
PRAÇA DA REPUBLICA, 160, 161, 162, PORTO,
AOS 29 DE MAIO DE 1915.